

ENSINO DE HOMEOPATIA AGRÍCOLA COMO TECNOLOGIA SOCIAL NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS: O EXEMPLO DA REGIÃO RURAL DE MURIAÉ-MG

Montcharles da Silva Pontes^{1 2}; Geyse Santos³

¹ Graduando no curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Centro de Educação Superior a Distância do Rio de Janeiro, UENF/CEDERJ; E-mail: montcharles.pontes@gmail.com

² Ex-extensionista do projeto de Divulgação das Plantas Medicinais, da Homeopatia e da Agricultura Orgânica do DF, UFV, Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Viçosa

³ Professora do curso de Química da UEMS, Unidade Universitária de Naviraí; E-mail: geysesantos@gmail.com

Área Temática da Extensão: Meio Ambiente

Resumo

A utilização da homeopatia para a recuperação do equilíbrio dos ecossistemas tem recebido maior atenção nas últimas décadas e vários trabalhos têm apresentado resultados positivos. Os princípios da homeopatia são coerentes com as diretrizes que norteiam a produção orgânica e ecológica de alimentos. A família agrícola aplica os conhecimentos da homeopatia gerando tecnologias a partir dos recursos locais, sendo estas então denominadas, tecnologias sociais. Este trabalho é um relato da experiência adquirida durante os cursos de extensão universitária, realizados em conjunto com o Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini no município de Muriaé, MG, que faz parte do Programa de Extensão e Divulgação da Homeopatia, Plantas Medicinais e Agricultura Orgânica, idealizado pela Universidade Federal de Viçosa em parceria com os agricultores da região.

Palavras-chave: Educação no Campo. Homeopatia. Agricultura Familiar. Desenvolvimento Rural Sustentável.

Introdução

A Homeopatia foi fundamentada em 1796, pelo médico alemão Samuel Hahnemann. A Homeopatia teve início como terapêutica humana. A partir de 1920, no Instituto de Biologia em Stuttgart, Alemanha, tem-se relato das experimentações em plantas. Foram realizados vários ensaios por Kolisko e Kolisko em 1923, orientados pelo filósofo Rudolf Steiner, com muitas espécies vegetais e cerca de 300 preparados homeopáticos feitos com sais minerais e com plantas. A homeopatia tem como base a experimentação das preparações altamente diluídas e sucussionadas. Todos os fenômenos da homeopatia são repetíveis, são previsíveis, são quantificáveis, são descritíveis e tem relação causa-efeito, assim como, base teórica explicativa. (CASALI et al., 2006).

A inserção da homeopatia na agricultura, como prática geral, tem o objetivo de levar saúde ao meio rural. Como primeira consequência tem-se em vista o abandono dos

agrotóxicos e toda a parafernália consumista que gerou dependências do agricultor. Adotando os princípios da Homeopatia e as leis de cura, o agricultor vai fazer a terra produzir alimentos sem venenos e sem resíduos tóxicos. Os princípios da Homeopatia são coerentes com as bases epistemológicas que norteiam o desenvolvimento rural sustentável, sendo apontada como ferramenta à agroecologia (CUPERTINO,2008). A utilização de técnicas menos impactantes nos sistemas agrícolas vem sendo uma tendência a nível mundial, os preparados homeopáticos vem sendo estudados como alternativa de tecnologia ecologicamente limpa na produção de vegetais.

A legalidade da aplicação da homeopatia pela família agrícola veio através da agricultura orgânica. Em 16 de outubro de 1998 foi publicada no Diário Oficial da União, pelo Ministério da Agricultura, a Portaria n.505, que, em 17 de maio de 1999, se transformou na Instrução Normativa n. 007, para apreciação e manifestação da sociedade civil. A instrução abrange os produtos denominados orgânicos, ecológicos, biodinâmicos, naturais, sustentáveis, regenerativos, biológicos e agroecológicos, bem como a permacultura. Inclui medidas sobre a saúde ambiental e humana e visa assegurar a transparência em todos os estágios da produção e da transformação (BRASIL, 1999). A Homeopatia na Agricultura foi certificada em 2004 pela UNESCO/Fundação Banco do Brasil, como tecnologia social efetiva (CUPERTINO, 2008). Ser tecnologia social implica em ser simples, de baixo custo e acessível a todos os agricultores não causando dependência da unidade familiar agrícola.

Materiais e Métodos

Os encontros do curso seguem num processo metodológico participativo, de pesquisa e de experimentação onde a equipe realiza reuniões preparatórias, sempre antes de cada encontro. Nesses momentos são discutidas as demandas expostas pelos ministrantes e pelas pessoas que participam do curso e como podem ser apoiadas. Essas são tanto metodológicas quanto materiais, que podem ser didáticos ou para práticas agrícolas. A discussão sobre a metodologia a ser utilizada em cada encontro busca formas para que os participantes se sintam confortáveis em expor suas dúvidas, suas experiências de vida, suas práticas, convencionais ou agroecológicas, as quais são discutidas em conjunto com o grupo. O espaço físico utilizado pelo Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini são algumas instalações cedidas pela Igreja Católica São Francisco de Assis, do Bairro São Francisco, que fica na R. Pref. Geraldo Starling, s/n São Francisco, Muriaé - MG. A instalação também é utilizada como espaço de pesquisa, reuniões e atendimento comunitário.

Do ponto de vista material, são providenciadas cartilhas informativas e didáticas produzidas pelo Programa de Divulgação da Homeopatia, Plantas Medicinais e Agricultura Orgânica da UFV e o Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini, com parcerias com IFET Sudeste-MG e Trabalhadoras Rurais de Região que abraçaram a causa, realizando anualmente um encontro para divulgação de trabalhos realizados pela comunidade rural e relatórios de pesquisas feitas na área por pós-graduandos do Departamento de Fitotecnia da UFV. Os encontros presenciais de ensino são realizados uma vez por mês, geralmente um domingo. Metodologicamente ocorre a interação professor-aluno, com vários complementos e recursos educacionais, tais como vídeos, músicas, apresentação de trabalhos e experiências de campo realizadas pelos próprios alunos. Além da história, filosofia e metodologia de funcionamento da homeopatia os alunos aprendem a fazer as homeopatias que vão utilizar em campo e qual a função de cada homeopatia a ser aplicada pela família agrícola, com sólida base bibliográfica.

A UFV realiza desde 1995 o Programa de Extensão: “Divulgação das Plantas Medicinais, da Homeopatia e da Produção de Alimentos Orgânicos”. As ações do Programa de Extensão são realizadas a partir de parcerias firmadas entre a UFV e diversos grupos organizados e entidades públicas, tais como: Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, Pastorais da Saúde e da Terra, Escola Família Agrícola, Igrejas, Cooperativas, EMATERMG, Prefeituras, Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata (CTA), Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini, Grupo Entre Folhas - Plantas Medicinais (ONG sem fins lucrativos, situada em Viçosa-MG), Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE, Viçosa-MG), CNPq, FAPEMIG.

Dentre as ações praticadas pelo Programa são citadas:

- Cursos de capacitação direcionados às famílias agrícolas, estudantes e à comunidade em geral.
- Seminários e Encontros em diversas regiões do país. Os eventos são espaços de partilha, formação, captação das demandas e divulgação dos resultados de pesquisas.
- Publicação de materiais de divulgação como artigos científicos e textos didático-instrucionais, utilizando recursos de comunicação diferenciados e acessíveis aos diversos públicos.
- Pesquisa Participativa: As tecnologias vem sendo geradas no campo pelos agricultores que estudam a ciência da Homeopatia.

Os participantes do curso de homeopatia no Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini são na maioria agricultores familiares e jovens estudantes da região da zona da mata mineira e noroeste fluminense.



Figura 1. A – VI Encontro Intermunicipal Sobre Plantas Medicinais e Qualidade de Vida, realizado em 2011, visando à divulgação dos resultados do uso da homeopatia por pequenos agricultores da região rural de Muriaé – MG; B – Almeirão (*Cichorium intybus*) cultivado em sistema orgânico tratados com a homeopatia Sulphur CH12 como parte das aulas prática-experimental do curso.

Resultados e Discussão

Dentre os resultados alcançados destacam-se a sensibilização das pessoas participantes do curso sobre a importância de uma agricultura que respeite a natureza, com práticas sustentáveis, diversificação e que preservem o meio em que estão inseridos. O reconhecimento, cada vez maior, do local como parte de suas vidas, se entendendo como parte importante do ambiente. Evolução das discussões sobre as práticas agrícolas de acordo com um calendário que respeite as especificidades da região. A reconversão agroecológica em si, mostrando para aquelas famílias que há outra forma mais sustentável de produzir, respeitando animais, solos, plantas e pessoas. A apropriação da terra como parte de um ambiente maior, onde ocorrem interações e transformações constantes e não só como suporte para a lavoura. Isso mostra bem destacado o lado da educação ambiental que é pregado no curso, tendo em vista a preservação e não agressão da natureza. Observa-se, também, o crescente envolvimento dos alunos do curso com atividades sociais, como participação em ONGs e projetos de voluntariado em geral.

Conclusões

A Ciência da Homeopatia tem conhecimentos e recursos tecnológicos compatíveis com a perspectiva da agricultura sustentável sendo ferramenta aos sistemas em fase de

transição aos modelos ecológicos de produção. A homeopatia por dialogar com as diversas vertentes de modelos agrícolas orgânicos/ecológicos é ferramenta ao desenvolvimento rural sustentável.

O curso de homeopatia da Universidade Federal de Viçosa, destinado ao público em geral, focado principalmente para a família agrícola, já acontece há mais de 17 anos. Inicialmente era realizado em Belo Horizonte, gradativamente foi-se ampliando pelo Brasil e pelo interior do estado de Minas Gerais. Hoje o Curso é realizado em 15 estados brasileiros além de algumas cidades no exterior. Nestes últimos 17 anos de curso de extensão em homeopatia da UFV, milhares de pessoas e produtores rurais se beneficiaram do conhecimento da ciência da homeopatia na agricultura. O Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini no município de Muriaé, MG funciona como um braço da Universidade Federal de Viçosa – UFV no projeto de ensino de homeopatia para agricultores na região, ministrando cursos na área da homeopatia aplicada a agricultura e biofertilizantes, além de desenvolver eventos para divulgação dos resultados conseguidos por produtores rurais locais.

Uma questão a ser discutida é como consolidar e expandir o uso e o ensino de homeopatias na agricultura familiar. Essa proposta torna-se possível discutindo formas de melhorar a produção orgânica e a qualidade de vida das famílias através da diversificação da produção e do uso de homeopatias, caldas naturais e biofertilizantes, entre outras práticas agroecológicas.

Agradecimentos

Ao Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini (Muriaé, MG), Alternatives Hpathy.org, Programa de Divulgação da Homeopatia, Plantas Medicinais e Agricultura Orgânica – DFT – UFV

Referencias

BRASIL. 1999 Instrução normativa nº 07, de 17 de maio de 1999. Dispõe sobre normas para produção de produtos orgânicos vegetais e animais. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, v.99, n.94, p. 11-14, 19 maio 1999. Seção 1.

CASALI, V. W. D., CASTRO, D. M., ANDRADE, F. M. C., LISBOA, S. P. **Homeopatia: bases e princípios**. Viçosa: UFV, 2006. 140 p.

CUPERTINO, M.C. 2008 O conhecimento e a prática sobre homeopatia pela família agrícola.
Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) - Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, MG, 116p.